



▶ **TEMER.** O presidente Michel Temer recebe, no Palácio do Planalto, o presidente da Bolívia, Evo Morales. À noite, já em São Paulo, participa de cerimônia de entrega de prêmios promovidos pelas revistas IstoÉ e IstoÉ Dinheiro.

▶ **MEIRELLES.** O ministro Henrique Meirelles recebe, em São Paulo, prêmio de "Brasileiro do Ano" na área de economia, concedido pela revista IstoÉ.
▶ **ALCKMIN E DORIA.** O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e

o prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), participam de entrega de unidades habitacionais em Heliópolis, na capital paulista.
▶ **INDÚSTRIA.** O IBGE publica a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil de outubro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 26 - Nº 6576

WWW.BROADCAST.COM.BR

05/12/2017

Temer quer que base obrigue deputados a aprovar Previdência

FABIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO



O governo mudou a estratégia para tentar aprovar a reforma da Previdência ainda este ano. Em vez do corpo a corpo com parlamentares, o Planalto agora trabalha para que pelo menos seis partidos da base obriguem seus deputados a votar a favor da mudança das aposentadorias. No total, PMDB, PSDB, DEM, PRB, PP e PTB reúnem 219 votos. A maioria das siglas, no entanto, avalia que isso só será possível se o PMDB e o PSDB tomarem a dianteira.

Para aprovar a reforma no plenário da Câmara são necessários ao menos 308 votos em cada um dos dois turnos. "Hoje não temos nem 300", admite Beto Mansur (PRB-SP), vice-líder do governo na Casa. Para convencer os partidos e líderes, o governo prometeu, em reuniões no final de semana, apoio do governo nas campanhas eleitorais de 2018 tanto em alianças quanto em recursos. Os encontros melhoraram o humor dos deputados. "No sábado eu estava pessimista, agora estou realista", disse o presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ).

Por votos para a reforma, governo dará mais R\$ 3 bi a prefeitos

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, condicionou a liberação de verba extra de R\$ 3 bilhões para prefeitos em 2018 à aprovação da reforma da Previdência. "Se não for apro-

vada, esse dinheiro não existe", afirmou. "A ideia é que eles (os prefeitos) façam mobilização, conversem com seus parlamentares. E se aprovar a reforma, ano que vem o governo fará esse repasse."

TRF-4 deve julgar recurso de Lula no primeiro semestre

O desembargador João Pedro Gebran Neto concluiu seu voto no recurso do ex-presidente Lula ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) após a condenação no caso do triplex do Guarujá.

O trâmite indica que o julgamento na segunda instância deverá ocorrer no primeiro semestre de 2018. Se a sentença do juiz Sérgio Moro for confirmada, o pe-
tista poderá ficar ineleável.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Temer quer que base obrigue deputados a aprovar Previdência

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Reprovação de Doria sobre e já se iguala à de Haddad

VALOR ECONÔMICO (SP):

Petrobras pode obter mais US\$ 5 bi com gasoduto do NE

O GLOBO (RJ):

Ofensiva por reforma inclui promessas eleitorais

ZERO HORA (RS):

Tempo médio de apelações no TRF4 indica julgamento de Lula em março

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Prefeituras buscam apoio de empresas para festa da virada

A TARDE (BA):

PGR denuncia Geddel, Lúcio e a mãe por 'bunker'

JORNAL DO COMMERIO (PE):

A barganha da Previdência

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Trump reduz tamanho de áreas protegidas em Utah

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Suprema Corte dá efeito a decreto anti-imigração de Trump

FINANCIAL TIMES (RU):

Acordo do Brexit fracassa na última hora por causa de fronteira com a Irlanda

EL PAÍS (ESP):

Campanha catalã começa com Ciudadanos na frente



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast*

Disponível apenas para assinantes.
Exclusivo para assinantes.

SUA LIGADA (11) 3856-3500
SEU FONE (LIGADA) 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR





Governo diz que rejeição à reforma caiu

No trabalho de convencimento que o presidente Michel Temer tenta fazer em torno da reforma da Previdência, além de mostrar estimativas ruins para a economia caso a reforma não seja aprovada, o governo tem em mãos dados de uma pesquisa encomendada ao Ibope que aponta uma queda na rejeição da população em relação às mudanças na aposentadoria.

A pesquisa ouviu 1.200 pessoas em novembro e constatou que 46% dos brasileiros são contrários à reforma. Em abril,

o número era de 61%. O levantamento mostrou ainda que, no mesmo período (de abril para novembro), subiu de 14% para 18% a parcela dos que são a favor da proposta. Além disso, aumentou de 24% para 33% aqueles que não sabem ou não opinaram. A avaliação de auxiliares do presidente é que finalmente a “batalha da comunicação” começou a dar resultados, e o governo agora tem dados para contrapor o argumento de que a reforma é prejudicial ao desempenho eleitoral.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PETROBRAS PODE OBTER US\$ 5 BILHÕES COM VENDA DE GASODUTOS NO NORDESTE

A PETROBRAS PODE ARRECADAR MAIS DE US\$ 5 BILHÕES COM A VENDA DE 90% DO CAPITAL DA NOVA TRANSPORTADORA DO NORDESTE (NTN), SUBSIDIÁRIA DA ESTATAL QUE ADMINISTRA SUA REDE DE GASODUTOS NA REGIÃO. A INFORMAÇÃO É DO JORNAL VALOR ECONÔMICO. SEGUNDO A PUBLICAÇÃO, PELO MENOS QUATRO GRUPOS SE ARTICULAM PARA DISPUTAR A COMPRA DA NTN: MUBADALA, COMPANHIA DE INVESTIMENTO DO FUNDO SOBERANO DE ABU DHABI; ENGIE, GERADORA DE ENERGIA FRANCO-BELGA; PÁTRIA, GESTORA BRASILEIRA DE FUNDOS; E A OPERADORA DE GÁS NATURAL AUSTRALIANA MACQUARIE. A VENDA DAS AÇÕES FAZ PARTE DA POLÍTICA DE DESINVESTIMENTOS DA PETROBRAS.

Estatais só investem 37,4% do programado, mostra estudo

As empresas estatais federais brasileiras investiram até setembro apenas 37,4% dos R\$ 91,5 bilhões programados para este ano, de acordo com o Boletim das Empresas Estatais referente ao terceiro trimestre de 2017, divulgado ontem pelo Ministério do Planejamento. A Petrobras foi a que registrou o melhor desempenho. A petrolífera executou pouco mais de 40% dos investimentos que foram programados. As estatais do setor financeiro cumpriram 26,7% do planejado. A Eletrobras, 23,4%.

Selic deve cair a 7%, mas juro mais baixo deve ter vida curta

O Banco Central deve anunciar amanhã nova redução dos juros que levará a principal taxa da economia brasileira para o menor patamar da história. Diante da economia que ainda luta para se reerguer e sem pressão relevante à frente, economistas apostam que a Selic cairá para 7% - abaixo do piso histórico de 7,25%. Em fevereiro, é esperada nova redução. A festa, porém, pode ser curta, e o mercado prevê a subida da taxa já no fim de 2018. Nas últimas semanas, o Banco Central deixou claro que se aproxima o fim do atual ciclo de afrouxamento iniciado em outubro do ano passado. A aposta entre economistas indica corte de 0,50 ponto nesta semana. Depois, a redução final de 0,25 ponto ocorreria em fevereiro de 2018. A partir daí, a taxa seguiria estável em 6,75%.

Suzano compra fábrica para acelerar entrada no varejo

A companhia de papel e celulose Suzano anunciou ontem a compra da Fábrica de Papel da Amazônia (Facepa), com unidades em Fortaleza e Belém, para acelerar a entrada no varejo. Em agosto, a empresa anunciou a intenção de criar uma marca de papel higiênico e de outros produtos derivados do papel. Para tanto, investirá R\$ 540 milhões nas unidades de produção de Mucuri (BA) e Imperatriz (MA). Com a aquisição da Facepa por R\$ 310 milhões, a aposta na venda direta ao consumidor chega a R\$ 850 milhões.

► MERCADO FINANCEIRO

Bolsa sobe com esperança renovada pela reforma

O mercado financeiro respondeu bem aos esforços do governo de fazer andar um acordo com partidos em troca de votos para a reforma da Previdência. Mesmo guardando incertezas sobre o placar da votação no plenário, aumentou a confiança dos investidores de que a Câmara vote a proposta enxuta de reforma ainda neste ano.

O Índice Bovespa se recompôs ontem, fechando em alta de 1,14%, aos 73.090,17 pontos. Como reflexo, dólar e juros futuros operaram em baixa. O dólar à vista fechou em queda de 0,28%, a R\$ 3,2451. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 encerrou com taxa de 7,05%, de 7,09% no ajuste anterior. O DI para janeiro de 2021 terminou em 9,22%, ante 9,32%.

O movimento positivo no mercado doméstico teve apoio também do exterior, por causa da aprovação da reforma tributária pelo Senado dos Estados Unidos no fim de semana.

Em Nova York, o índice Dow Jones reagiu bem à aprovação e fechou em alta de 0,24%, mas uma forte queda nos papéis de tecnologia limitou os ganhos e fez com que os outros indicadores de ações terminassem no terreno negativo. S&P 500 recuou 0,11% e Nasdaq cedeu 1,05%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 937,00
IPCA-IBGE - OUTUBRO	0,42%
IGPM-FGV - NOVEMBRO	0,52%
IPC-FIPE - NOVEMBRO	0,29%
TR PRÉ (01/12)	0,0000%
TBF (01/12)	0,4744%
IBOVESPA (04/12)	1,14%; VOL. R\$ 8,006 BI
POUPANÇA NOVA (05/12)	0,5%
CDB PRÉ 30 DIAS (04/12)	0,06763/0,06778
CDB PRÉ 62 DIAS (04/12)	0,06654/0,06818
CDI ACUMULADO MÊS (04/12)	0,06%
CDI ANUALIZADO (04/12)	7,39%
DÓLAR COMERCIAL (04/12)	R\$ 3,2446/R\$ 3,2451
DÓLAR TURISMO (04/12)	R\$ 3,2230/R\$ 3,3930
EURO TURISMO (04/12)	R\$ 3,7770/R\$ 3,9930
DÓLAR PAPEL SP (04/12)	R\$ 3,3267/R\$ 3,4267

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.broadcast.com.br





“Não fiquem com essa bobagem de que não serei candidato”, diz Lula

O ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** minimizou a ameaça de ser barrado pela Justiça e voltou a dizer que vai ser candidato em 2018, ontem, em Vitória. “Não fiquem com essa bobagem de que o Lula não vai ser candidato. Vou ser candidato e vou ganhar as eleições”, disse o ex-presidente diante de uma praça lotada na região central da capital capixaba. O petista deu início ontem a uma caravana de cinco dias pelos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Meirelles ataca PSDB por 2018 e reforma da Previdência

As críticas do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, ao PSDB e ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, em entrevista à Folha de S.Paulo publicada ontem, tiveram o aval do presidente Michel Temer. O movimento de Meirelles tem como objetivo não apenas se fortalecer como presidenciável, mas também jogar no colo do PSDB a responsabilidade por eventual fracasso da reforma da Previdência. Meirelles disse que o não apoio ao governo terá “consequências no processo eleitoral” para o PSDB.



RICARDO STUCKERT

“Em 2002, eu precisei dizer que era Lulinha paz e amor para ganhar a eleição. Escrevi uma carta ao povo brasileiro para ganhar a eleição. Quero dizer que continuo Lulinha paz e amor. Quero voltar sendo Lulinha paz e amor”, afirmou o petista, em um longo discurso.

Ministro “falou mais do que devia”, afirma Alberto Goldman

Os tucanos reagiram ontem às críticas de Henrique Meirelles ao PSDB. O ministro da Fazenda afirmou que a sigla não está comprometida com a atual política econômica, que será o “legado” da gestão Temer. Presidente interino do PSDB, o ex-governador de São Paulo Alberto Goldman considera que Meirelles “falou mais do que devia”. Segundo Goldman, o ministro tem “plena consciência” de que o PSDB é a favor da reforma da Previdência, mas ressaltou que o governo ainda não chegou à proposta final.

PGR denuncia Geddel e Lúcio Vieira no caso dos R\$ 51 milhões

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, denunciou ontem o ex-ministro Geddel Vieira Lima e o deputado federal Lúcio Vieira Lima, ambos do PMDB da Bahia. Os irmãos são acusados dos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa no caso dos R\$ 51 milhões encontrados pela Polícia Federal em um apartamento em Salvador, em julho. A mãe de Geddel e Lúcio, Marluce Vieira Lima, também foi denunciada, bem como dois homens de confiança da família, Gustavo Ferraz e Job Brandão, e o empreiteiro Luiz Fernando Machado, da construtora Cosbat. Brandão está em negociação para um acordo de delação premiada. As defesas dos acusados não se manifestaram.

Prisão em segundo grau opõe Gilmar Mendes e Raquel Dodge

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, e a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, apresentaram ontem, em eventos diferentes, entendimentos antagônicos sobre a execução da prisão após decisão em segunda instância. Gilmar afirmou que o cumprimento da pena, com a Lava Jato, tornou-se “algo dispensável”, uma vez que a prisão provisória passou a ser “eterna”. Dodge, por sua vez, defendeu a prática como um dos instrumentos jurídicos de combate à corrupção.

INTERNACIONAL

Rebeldes matam ex-líder do Iêmen, acusado de traição

Rebeldes iemenitas mataram ontem o ex-presidente Ali Abdullah Saleh, que já foi aliado dos dissidentes, após dias de conflitos pelo controle da capital do país, Sanaa. A morte de Saleh acaba com a aliança que ajudou os rebeldes houthis, aliados do Irã, a tomarem o poder em 2014, e dá apoio ao governo internacionalmente reconhecido do Iêmen e à coalizão apoiada pela Arábia Saudita na guerra. Os houthis afirmaram que a morte se deveu à traição de Saleh.

Trump defende ex-conselheiro que mentiu em investigação

O presidente Donald Trump disse ontem que seu ex-conselheiro de Segurança Nacional, Michael Flynn, teve a vida “destruída” por mentir para o FBI, enquanto sua adversária na eleição de novembro, Hillary Clinton, teria supostamente feito o mesmo sem sofrer consequências. Na sexta-feira, o general da reserva se declarou culpado e fechou acordo de delação premiada na investigação sobre a interferência da Rússia na disputa presidencial americana.

Quatro sócios da Odebrecht têm prisão decretada no Peru

O juiz Richard Concepción determinou ontem a prisão por 18 meses de quatro empresários de construtoras peruanas que se associaram à empreiteira brasileira Odebrecht e coordenaram subornos para o ex-presidente Alejandro Toledo, com o objetivo de ganhar a licitação de uma rodovia que une o Brasil ao Peru. Concepción determinou a prisão preventiva de José Graña, Hernando Graña, Fernando Camet e José Castillo, que se entregaram ontem.

SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASÍLIA: (61) 3426-7876 WWW.BROADCAST.COM.BR



broadcast
político





Respirar ar de São Paulo por 2 horas no trânsito é igual a fumar um cigarro

Respirar o ar de São Paulo por duas horas no trânsito é o mesmo que fumar um cigarro. Ao longo de 30 anos na capital, o pulmão de uma pessoa nessa condição pode ficar igual ao de um fumante leve. É o que revelam dados preliminares de uma pesquisa inédita que busca comparar a exposição do paulistano durante sua vida à poluição do ar com os impactos do cigarro.

O trabalho, liderado pelo médico patologista Paulo Saldiva, analisa corpos que foram levados ao Serviço de Verificação de Óbitos e mede a quantidade de carbono no pulmão, ao mesmo tempo



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO

em que investiga a vida do paciente.

Para se proteger, a gestora ambiental **Annabella Andrade**, de 50 anos, que mora perto do Minhocão, usa máscara em dias secos no trajeto de bicicleta até o trabalho, na Avenida Paulista.

Ladrão usa criança para roubar prédio em Moema

Às 13h18, um rapaz de camisa vermelha, bermuda e boné virado para trás aparece na portaria de um edifício em Moema, na zona sul de São Paulo. Ao seu lado, um menino que não aparenta mais do que 10 anos. Os dois não têm dificuldade para entrar no prédio e subir até o 11º andar, alvo do assalto. O porteiro liberou a entrada da dupla ao acreditar que o menino fosse filho do dono do apartamento. Trinta e dois minutos depois, os dois deixam o local com uma mala com US\$ 1 mil, 500 libras esterlinas, dois celulares, um Rolex e outros três relógios - avaliados em cerca de R\$ 140 mil.

O roubo foi na sexta-feira, dia 1º, e acabou flagrado pelo circuito de segurança do prédio. "A segurança é muito ruim. Não é só São Paulo, é o Brasil inteiro. Um caos", afirmou o engenheiro Júlio Sérgio Lopes, proprietário do imóvel.

Ensino religioso trava Base Curricular

O ensino religioso foi um dos temas que mais causaram polêmica no primeiro dia de discussões da nova Base Nacional Comum Curricular no Conselho Nacional de Educação. O texto apresentado pelo Ministério da Educação prevê que Religião seja considerada

uma área do conhecimento, como Matemática ou Linguagens, o que contrariou alguns participantes. O ensino religioso é de matrícula facultativa em escolas públicas. A Base vai determinar quais são os objetivos de aprendizagem para as escolas de todo o País.

ESPORTES

J. Hawilla diz em Nova York que pagou propina a Teixeira

O empresário J. Hawilla, dono da empresa de marketing esportivo Traffic, revelou ontem, em Nova York, em depoimento do julgamento do caso de corrupção da Fifa, que pagou regularmente propinas ao ex-presidente da CBF Ricardo Teixeira. O acordo, de cerca de R\$ 10 milhões ao ano, tinha o objetivo de facilitar a compra de direitos de transmissão de três edições de Copa América. O advogado de Teixeira, Michel Assef Filho, afirmou que considera "covardia" seu cliente ser atacado por Hawilla sem ter direito de defesa. Assef ainda negou as acusações feitas pelo empresário.

Base da seleção brasileira na Rússia quer treinos abertos



TIAGO LEME

Sem contar com jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo da Rússia, as autoridades de Sochi querem que o time de **Tite** realize treinos abertos para a população. A prefeitura da cidade e organizadores locais vão estender o tapete vermelho para a CBF, a partir de junho. Mas esperam que o gesto seja retribuído. O governo russo está gastando R\$ 8,4 milhões para que Sochi sirva de base para os brasileiros durante o Mundial. A opção de dar preferência ao Brasil vinha da esperança de que, se jogasse em Sochi, o estádio local receberia bom público. A cidade não terá jogo do Brasil, mas vai receber um dos jogos mais esperados da primeira fase - Portugal x Espanha.

São Paulo registra pior ano na era dos pontos corridos

Mesmo com a reação no segundo turno, o São Paulo fecha o Brasileiro com seu pior retrospecto na era dos pontos corridos: pior colocação (13º), menor quantidade de pontos (50), menor número de vitórias (13) e pior saldo de gols (-1).

► DESTAQUES DA IMPRENSA

REJEIÇÃO A DORIA AUMENTA DE 13% PARA 39% E IGUALA HADDAD
PESQUISA DATAFOLHA REALIZADA ENTRE 28 E 30 DE NOVEMBRO MOSTRA QUE 39% DOS MORADORES DA CAPITAL PAULISTA CONSIDERAM A GESTÃO DO PREFEITO JOÃO DORIA (PSDB) RUIM OU PÉSSIMA. EM FEVEREIRO, O ÍNDICE ERA DE 13%. A REJEIÇÃO AO TUCANO CHEGOU AO MESMO ÍNDICE DE DESAPROVAÇÃO DE FERNANDO HADDAD (PT) AO FINAL DE SEU PRIMEIRO ANO DE MANDATO, EM 2013, INFORMA A FOLHA DE S.PAULO. OS PAULISTANOS QUE CLASSIFICAM O TRABALHO DE DORIA COMO ÓTIMO OU BOM SOMAM 29%, ANTE 44% EM FEVEREIRO. OS QUE CONSIDERAM O TUCANO REGULAR SÃO 31%, ANTE 33% EM FEVEREIRO.

